

Entraves na assistência domiciliar ao idoso: análise da produção científica

Obstacles in home care for the elderly: analysis of scientific production

DOI:10.34119/bjhrv4n1-033

Recebimento dos originais: 08/12/2020

Aceitação para publicação: 08/01/2021

Cássia Micaela Viana de Oliveira

Enfermeira, Especialista em Gestão da Clínica nas regiões de saúde, pelo Hospital Sírío Libanês. Enfermeira do Serviço de atendimento especializado- SAE Arcoverde.-PE
Endereço: BR 232 Km 208, Loteamento Portal, S/N, Prado; CEP: 55.200-000 -
Pesqueira-PE
E-mail: cassia_micaille@hotmail.com

Maria Eliane Barbosa Maciel

Enfermeira, Graduada em Enfermagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira
Endereço: BR 232 Km 208, Loteamento Portal, S/N, Prado; CEP: 55.200-000 -
Pesqueira-PE
E-mail: eliane-bmaciel@hotmail.com

Cleomarcos Gomes Lima

Enfermeiro, Graduado em Enfermagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira
Endereço: Rua Governador Paulo Guerra número 230, ap 101, bairro km2 ,Petrolina-PE
E-mail: cleo_marcos@hotmail.com

Geydson Dias Gallindo

Enfermeiro, Graduado em Enfermagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira
Endereço: Rua Souza Leão, 340 bairro Maria auxiliadora ,Petrolina- PE
E-mail: geydson0089@icloud.com

July Polyana de Souza Simões

Enfermeira, Especialista em Graduanda em Emergência/ Urgencia e UTI - Ceffap Caruaru-PE
Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadora de Serviço de Atendimento Domiciliar
Coordenadora da Programa da Atenção a saúde da Mulher
Endereço: Avenida pessoa Fernando Queiroz, s/n. Prado, Pesqueira-PE, 55200000
E-mail: julypolyana_@hotmail.com

Valdirene Pereira da Silva Carvalho

Enfermeira, Mestre em Gestão e Economia da Saúde, Doutoranda em Ciências da Saúde, Docente do curso Bacharelado em Enfermagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira
Endereço: BR 232 Km 208, Loteamento Portal, S/N, Prado; CEP: 55.200-000 -
Pesqueira-PE

E-mail: valpscarvalho@yahoo.com.br

Silvana Cavalcanti dos Santos

Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Docente do curso Bacharelado em Enfermagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Pesqueira

Endereço: BR 232 Km 208, Loteamento Portal, S/N, Prado; CEP: 55.200-000 - Pesqueira-PE

E-mail: annacavalcanty@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Conhecer a produção científica brasileira referente aos entraves da assistência de enfermagem ao idoso no domicílio destaca-se a seguinte questão norteadora para este estudo: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura nacional sobre os entraves na assistência de enfermagem ao paciente idoso no domicílio”. **Método:** Revisão integrativa da literatura cuja intenção é fazer, de forma estruturada, a junção e análise dos resultados de pesquisas científicas publicadas acerca de determinada temática. **Resultados:** A amostra final foi composta de 570 artigos, dentre os quais 36 atenderam aos requisitos de especificidade do tema proposto. Após análise criteriosa desses artigos, foram selecionados 13 para compor a amostra, por apresentarem os critérios de inclusão determinados anteriormente. **Conclusão:** Observou-se a escassez de literatura sobre a avaliação do cuidado domiciliar e a necessidade de um investimento em treinamentos teórico e prático, visto que há uma mudança do perfil demográfico e epidemiológico da população idosa no país, especialmente os portadores de dependência funcional.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Atenção Integral Ao Idoso, Visita Domiciliar.

ABSTRACT

Objective: To know the Brazilian scientific production regarding the obstacles of nursing care to the elderly at home, the following guiding question for this study stands out: “What scientific evidence is available in the national literature about the obstacles in nursing care for elderly patients at home? “. **Method:** Integrative literature review whose intention is to make, in a structured way, the junction and analysis of the results of published scientific researches on a certain theme.

Results: The final sample consisted of 570 articles, among which 36 met the specificity requirements of the proposed theme. After careful analysis of these articles, 13 were selected to compose the sample, as they presented the inclusion criteria previously determined. **Conclusion:** There was a scarcity of literature on the evaluation of home care and the need for investment in theoretical and practical training, since there is a change in the demographic and epidemiological profile of the elderly population in the country, especially those with functional dependence.

Keywords: Nursing Care, Comprehensive Care For The Elderly, Home Visit.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil considera-se pessoa idosa, aquela que dispõe de idade igual ou superior a 60 anos⁽¹⁾. Dados epidemiológicos evidenciam que no ano de 2014, 7,64% da população brasileira é formada por idosos; realidade semelhante à encontrada no estado de Pernambuco, em que 7,12% de indivíduos são idosos. A expectativa de vida do brasileiro de ambos os sexos ao nascer passou de 74,6 anos em 2012 para 74,9 anos em 2013⁽²⁾.

Com o aumento da expectativa de vida observa-se o crescimento dos fatores de risco associados às doenças crônico-degenerativas, o que pode comprometer, significativamente, a qualidade de vida dos idosos. Desse modo, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) compreendem majoritariamente as doenças cardiovasculares, neoplasias, respiratórias crônicas, diabetes e musculoesqueléticas⁽¹⁾. As DCNT associadas ao envelhecimento populacional geram limitações que potencializam o desenvolvimento de incapacidades funcionais permanentes ou transitórias.

Nesse contexto, a organização de estratégias de cuidado a essa parcela da população representa um desafio aos gestores e à sociedade na busca de alternativas que atendam às demandas específicas dos idosos e de suas famílias⁽³⁾. No Brasil, com a implantação da Estratégia Saúde da Família que veio para reorganizar a atenção básica tem-se a assistência domiciliar como um espaço terapêutico, “pode ser trabalhada como um dispositivo para a produção de desinstitucionalização do cuidado e novos arranjos tecnológicos do trabalho em saúde”⁽⁴⁾; como também ser uma ferramenta que pode reduzir custos hospitalares e humanizar as práticas de saúde ao paciente idoso.

Além disso, é fundamental que a assistência domiciliar esteja pautada em uma equipe multiprofissional e com prática interdisciplinar, que causem impacto sobre os múltiplos fatores determinantes que interferem no processo saúde–doença. Essa interdisciplinaridade pressupõe a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na técnica do outro, transformando ambas na intervenção do contexto em que estão inseridas.

A figura do Enfermeiro destaca-se não apenas como prestador de cuidado, mas igualmente como o gerenciador de uma equipe, que deve ser capacitada à prestação de uma assistência de qualidade ao idoso e seus cuidadores no âmbito da educação em saúde através de capacitações e orientações necessárias, inclusive em relação à doença crônico-degenerativa com a qual poderão eventualmente lidar, bem como informações sobre como acompanhar o tratamento prescrito⁽⁵⁾.

Alguns estudos apontam que a qualidade dos cuidados de enfermagem a pessoas idosas tende a ser comprometida por duas razões: os enfermeiros prestam cuidados de forma mais apressada, dispensando o mínimo tempo necessário buscando justificáveis no cumprimento de rotinas impostas pela instituição e centram-se nos cuidados técnicos e na execução de rotinas, evitando cuidados mais expressivos. Além disso, as pessoas idosas são usuárias que, por norma, necessitam de mais cuidados e tempo (por comparação a pacientes mais novos), porque tendem a estar mais doentes e ser dependentes e/ou lentos na realização de atividades funcionais. Por isso, tornam-se pacientes mais incômodos num contexto em que enfermeiros (e outros profissionais de saúde) têm muito trabalho e recebem diversas solicitações⁽⁶⁾.

Com o objetivo de conhecer a produção científica brasileira referente aos entraves da assistência de enfermagem ao idoso no domicílio destaca-se a seguinte questão norteadora para este estudo: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura nacional sobre os entraves na assistência de enfermagem ao paciente idoso no domicílio?”

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura cuja intenção é fazer, de forma estruturada, a junção e análise dos resultados de pesquisas científicas publicadas acerca de determinada temática. O método utilizado é importante para a enfermagem, pois possibilita aos profissionais tomar conhecimento de maior volume de informações disponíveis da produção científica em curto espaço de tempo.

Esse tipo de revisão compreende cinco etapas: 1^a) identificar a temática e a questão que conduzirá a pesquisa; 2^a) estabelecer os critérios de inclusão e exclusão, bem como selecionar a literatura; 3^a) delimitar as informações advindas da literatura selecionada; 4^a) analisar a literatura escolhida; 5^a) analisar os resultados; 6^a) sintetizar o conhecimento⁽⁷⁾.

Para nortear esta revisão, formulou-se a seguinte questão: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura nacional sobre os entraves na assistência de enfermagem ao paciente idoso no domicílio?

A partir dessa questão, fez-se o levantamento dos artigos veiculados por periódicos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A identificação das fontes bibliográficas foi extraída do Portal da BVS: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line). Para o levantamento dos artigos, foram

utilizadas listagem por assunto, título e palavras, a partir dos termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência de Enfermagem”, “atenção integral ao idoso” e “visita domiciliar”. Todos combinados com o conector booleano AND.

Os critérios de inclusão utilizados para elaboração deste estudo foram os seguintes: artigos veiculados nas bases de dados selecionadas e descritores publicados entre 2010 e 2015; redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol; disponíveis gratuitamente e de forma relativa ao tema em estudo.

As publicações excluídas neste estudo foram as seguintes: capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, estudos de caso, notícias, editoriais, bem como artigos que não tratassem o tema em questão.

Para catalogar os artigos e posterior avaliação foi elaborado um quadro com a síntese dos artigos encontrados, distribuídos segundo identificação (A1, A2, A3 e assim sucessivamente), nome e enfoque abordado, com o objetivo de facilitar a identificação dos estudos. (Quadro 1)

Quadro 1: Síntese dos artigos encontrados, distribuídos segundo identificação, nome e enfoque abordado, 2015.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO	NOME DO ARTIGO	ENFOQUES ABORDADOS
A1	Enfermeiros de famílias— olhares e sentidos à práxis cuidativa.	Conhecimento sobre os sentidos atribuídos por enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família (ESF) a partir de sua práxis cuidativa. Fundamentado na transpessoalidade e na abordagem sistêmica.
A2	Apoio comunitário na atenção integral ao idoso: uma revisão integrativa sobre as publicações científicas entre 1997 e 2011	Sintetização sobre o conhecimento e apoio comunitário a saúde do idoso, construindo categorias sobre as temáticas centrais da literatura analisada.
A3	Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso na estratégia de saúde da família sob a ótica do profissional.	Identificação da necessidade de enfermeiros capacitados nos aspectos humanos, científico e técnico, e a importância da utilização da sistematização da assistência de enfermagem.
A4	O cuidado em enfermagem a pessoas idosas dependentes: cuidados domiciliares, hospitalares e continuados.	Comparação nos contextos da atenção básica, secundária e de reabilitação os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes idosos dependentes, identificando os fatores que facilitam e dificultam a prestação desses cuidados de maior qualidade.
A5	A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido	Compressão sobre os sentidos do vivido da enfermeira no cuidado à pessoa idosa na estratégia saúde da família

A6	A sistematização da assistência de enfermagem na ótica de enfermeiros da Estratégia Saúde da família	Discursão a percepção dos enfermeiros sobre sua aplicação na Estratégia Saúde da Família.
A7	Metodologia e instrumentos para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica	Identificação dos instrumentos utilizados para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica de acordo com a bibliografia nacional
A8	Fatores associados à atenção domiciliária: subsídios à gestão do cuidado no âmbito do SUS.	Identificação de variáveis associadas ao tipo de atenção domiciliária dos usuários em Unidades Básicas de Saúde.
A9	Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado.	Avaliação de fatores associados à assistência domiciliar recebida pela população idosa e suas características, segundo modelos de atenção – Estratégia Saúde da Família e modelo tradicional.
A10	Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das Unidades de Estratégia Saúde da Família.	Percepção das enfermeiras sobre a construção de seu fazer gerontológico no âmbito da Estratégia Saúde da Família em um distrito de Belém-PA.
A11	Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica.	Conhecimento das práticas de cuidado desenvolvidas por enfermeiros no âmbito da atenção básica, em um município do Rio de Janeiro.
A12	O fazer das enfermeiras da estratégia de saúde da família na atenção domiciliária.	Conhecimento sobre o fazer das enfermeiras da Estratégia de Saúde de Família (ESF) na atenção domiciliária.
A13	Benefícios da atenção domiciliar ao idoso portador de dano crônico: revisão sistemática da literatura.	Descrição dos benefícios da atenção domiciliar ao idoso portador de dano crônico, por meio de revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados MEDLINE do PubMed.

Na sequência realizou-se a extração dos dados dos estudos da amostra que foram incluídos na revisão integrativa. Para isso foi utilizado um formulário baseado no instrumento aplicado em outro estudo. O formulário foi organizado com as seguintes informações: título da pesquisa, tipo de publicação, ano da publicação, autores, local onde foi desenvolvida a pesquisa, idioma, característica das amostras estudadas, objetivos e resultados em evidência.

Deu-se início a leitura exaustiva dos estudos selecionados, a fim de identificar os fatores que contribuem para o desencadeamento da sobrecarga, as consequências desse ônus. A fim de resgatar de forma sistemática os achados, selecionaram-se os trechos que configuram as evidências científicas, dividindo-os pelas semelhanças temáticas em categorias.

Por fim, foi elaborado um texto sintético que contemplou as descrições das etapas percorridas para a elaboração da presente revisão e as principais contribuições extraídas dela que podem ser aplicadas na prática clínica, a fim de orientar os profissionais acerca da problemática envolvida no cenário dos cuidados domiciliares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi composta de 570 artigos, dentre os quais 36 atenderam aos requisitos de especificidade do tema proposto. Após análise criteriosa desses artigos, foram selecionados 13 para compor a amostra, por apresentarem os critérios de inclusão determinados anteriormente.

No que diz respeito ao recorte temporal de publicação dos estudos, dos 13 artigos sintetizados, observou-se que três (23,0%) foram publicados no ano de 2010; três (23,0%), em 2011; quatro (30,7%), em 2012; um (7,6%), em 2013; e dois (15,3%), em 2014. Em relação ao idioma, dos 13 artigos que integraram a amostra, doze estavam escritos em português e um, em inglês.

Quanto à abordagem metodológica, observou-se que há uma variedade de metodologias. Dentre os artigos encontrados, um (7,6%) dos artigos especifica que se tratava de um estudo descritivo – analítico; Oito (61,5%) desses artigos traziam estudos qualitativos: dois (25%), analítico-transversal; dois (25%), do tipo descritivo; um (12,5%), fenomenológico; dois (25%), do tipo transversal; um (12,5%), revisão sistemática descritiva; dois (25%), de revisão de literatura; e três (37,5%) do tipo exploratório – descritivo.

Em relação às revistas em que foram publicados os artigos selecionados, onze artigos foram divulgados em revistas de Enfermagem, um em revistas de Gerontologia e um em revista de Saúde Pública. Os artigos publicados em revistas de Enfermagem somam 11. Dentre essas revistas, citam-se as seguintes: Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista de Enfermagem UERJ, Revista de Enfermagem UNISA.

Em relação ao tema abordado, foi possível observar neste estudo que os artigos explorados discorrem sobre os entraves na atenção básica voltados à assistência de enfermagem ao paciente idoso no domicílio e sobre a importância do cuidado no domicílio, depois de uma leitura exaustiva observamos que a sobrecarga de trabalho do enfermeiro na atenção básica é um dos maiores entraves para a não realização de uma

assistência fidedigna como também fica claro o impacto causado na assistência a esse idoso dependente.

Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados segundo Autores, Metodologia, Nível de Evidência Científica, Resultados e Conclusão, 2015.

ARTIGO	AUTORES	METODOLOGIA	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
A1	NUNES, Emanuelle Caires Dias Araújo; SILVA, Luzia Wilma Santana.	Estudo com abordagem qualitativa, cujo cenário foi constituído por nove unidades de ESF, no município de Vitória da Conquista, Bahia, que consta de 38 equipes de ESF, onde foram encontrados os sujeitos: nove enfermeiras (os) que atuam na estratégia há mais de um ano.	IV	A compreensão do significado de família depara-se ainda, para além dos 418arquétipos pessoais, com infinitas reformulações teóricas, das quais se destaca a óptica sistêmica, fundamento teórico deste estudo.	Reconhecimento da interação efetiva, resgatando o cuidado, a necessidade humana ampliada, considerando não somente os desvios de saúde, mas o ser em sua totalidade, história, origem, identidade, inserção, ambientação. Assistir requer, portanto, o interesse pela complexidade que abrange sujeito-família-sociedade, seguido do acolhimento e empreendimento de estratégias..
A2	BULGARELLI, Alexandre Fávero et al.	Análise de dados integralmente 31 artigos em Inglês e acessados por meio dos bancos de dados Lilacs e Pubmed/MedLine. Para resgate da amostra utilizaram-se os descritores Redes de saúde comunitária e Atenção integral à saúde do idoso entre os anos de 1997 e 2011.	NÃO SE APLICA	A elucidação de conhecimento científico bem como a prestação de serviços comunitários voltados a promoção de saúde e qualidade de vida do idoso foram foco de estudos internacionais nos últimos dez anos. Associações comunitárias para cuidado e assistência a pessoas idosas devem ser enriquecidos com cuidados de enfermagem, educação (formação profissional), bem como com a preocupação com	Com a realização do presente estudo é possível sugerir que estudos nacionais sejam realizados abordando esta temática visto que há uma hegemonia de publicações de estudos realizados nos EUA e existe uma carência de estudos que analisem as diversas maneiras de apoiar socialmente os idosos brasileiros.

os idosos como prioridade em redes de apoio comunitário e social.

<p>A3</p>	<p>HOLANDA, Ruanna Gonçalves et al.</p>	<p>Pesquisa descritiva de natureza qualitativa realizada junto a seis enfermeiros atuantes no Programa Saúde da Família do município de Crato-CE. Os dados foram coletados nos meses de agosto e setembro de 2009.</p>	<p>IV</p>	<p>O tempo de prática assistencial de enfermagem ao idoso no PSF variou de 2,6 anos a 10 anos. A partir das entrevistas foi identificada a categoria Assistência de enfermagem a pessoa idosa, dividida em duas subcategorias: Implementação da assistência de enfermagem e Aspectos positivos e negativos do trabalho do enfermeiro no atendimento ao idoso.</p>	<p>Considerando a necessidade de um atendimento de saúde mais equitativo, com uma organização suficiente para garantir o acesso dos idosos ao serviço de saúde, é que esta pesquisa permitiu identificar que os enfermeiros do PSF necessitam ser capacitados nos aspectos humano, científico e técnico e sejam preparados para trabalhar com a prevenção de incapacidades e doenças. A SAE é uma forma de organização do trabalho que visa, através de sua estruturação, garantir a melhor qualidade da assistência prestada ao idoso e assegurar que as intervenções de enfermagem sejam elaboradas para tal clientela.</p>
<p>A4</p>	<p>SOUSA, Liliana Xavier Marques et al.</p>	<p>Estudo qualitativo realizado entre abril e setembro de 2008, tendo decorrido num serviço de medicina hospitalar (onde se concentram os cuidados às pessoas idosas); em três centros de saúde do distrito de Aveiro/Portugal; e numa unidade de cuidados continuados.</p>	<p>IV</p>	<p>O cuidado ideal a pessoas idosas dependentes apresenta algumas especificidades considerando o contexto: no hospital centra-se em satisfazer necessidades, uma vez que estes cuidados são dirigidos para a intervenção na crise, sendo preconizada a prestação de cuidados técnicos avançados; no centro de saúde</p>	<p>Nos três contextos em estudo verifica-se que os cuidados cumprem finalidades diferentes (embora complementares), contudo tendem a partilhar dificuldades similares para atingirem cuidados de maior qualidade. Os enfermeiros valorizam a componente humana do cuidar, mas reconhecem que a sua prática se centra na técnica. A</p>

focam as maiorias dos parcerias, pois cuidados de envolvem uma enfermagem, vertente dirigida a pessoas comunitária e idosas, centra a incluem a técnica e as rotinas, educação, que os enfermeiros promoção e se esforçam por prevenção da efetuar de forma saúde; nos humanizada. cuidados continuados centram-se em integrar a família, pois os utentes estão internados para recuperar e depois serem integrados na família e sociedade.

<p>A5</p>	<p>OLIVEIRA, Amanda Mariza Souza; MENEZES, Tânia Maria de Oliva.</p>	<p>Investigação de natureza qualitativa, com abordagem fenomenológica e referencial teórico-metodológico de Martin Heidegger. Os sujeitos do estudo foram 11 enfermeiras da ESF, de um município do interior da Bahia, com idades compreendidas entre 25 e 38 anos.</p>	<p>IV</p>	<p>Das 11 enfermeiras entrevistadas, a maioria concluiu a graduação e possui pós-graduação, sendo três relacionadas à saúde da família e saúde coletiva. As enfermeiras reportam também a descontinuidade do estudo nessa área, durante a sua prática profissional, uma vez que a atenção básica oferece a capacitação em saúde da pessoa idosa. Além de capacitações, as enfermeiras destacam a importância de se utilizar instrumentos padronizados de avaliação da saúde do idoso.</p>	<p>Evidencia-se, assim, a necessidade de capacitação das enfermeiras da ESF para o cuidado à pessoa idosa de forma direcionada às especificidades do processo de envelhecimento, indo além da visão restrita do atendimento na dimensão curativa. Abranger de forma preventiva a saúde da pessoa idosa na ESF é um desafio que se coloca a essas profissionais, e que pode ser superado a partir da capacitação e utilização de instrumentos norteadores da assistência.</p>
<p>A6</p>	<p>SILVA, Maria Enoia Dantas da Costa et al</p>	<p>Estudo qualitativo, exploratório e de campo, a fim de atingir a finalidade de descrever as percepções do sujeito, ampliar e esclarecer conceitos e ideias. Os sujeitos foram 10 enfermeiros que aceitaram o convite para participar da pesquisa e</p>	<p>IV</p>	<p>A análise e a interpretação das duas categorias organizadas a partir das falas dos enfermeiros sobre a aplicabilidade da</p>	<p>Pela fala dos enfermeiros, o estudo mostra que a temática Sistematização da Assistência de Enfermagem envolve questões</p>

trabalham há pelo me- nos um ano nessas unidades.

SAE, na amplas que vão desde a Estratégia Saúde da Família, operacionalização de um projeto político de saúde calcado em valores como a cidadania, o compromisso social e a saúde como qualidade de vida, passando pela revisão das práticas tradicionais de gestão até os micros espaços de atuação profissional nos quais saberes, poderes e relações interpessoais se fazem presentes. Assim, é necessário compreender a SAE como temática complexa que permeia o fazer de distintos sujeitos.

A7	SANTO, José Rubens de Souza; MURAI, Hogla Cardozo.	Estudo de revisão da literatura.	NÃO APLICA	SE	Mesmo sendo escasso o número de artigos que tratem especificamente da SAE na atenção básica, a bibliografia apresenta princípios, métodos e instrumentos que não são específicos do ambiente hospitalar e nem do cuidado individual, portanto facilmente ser estendidos para o âmbito da família e da comunidade, no domicílio ou nas instituições da saúde coletiva.	A utilização da SAE requer o estabelecimento de um vínculo entre enfermeiro, paciente e família, ao mesmo tempo em que contribui para que este elo aconteça. Dificuldades como inadequação da estrutura física, falta de recursos humanos, envolvimento e de capacitação técnica de enfermeiros, equipes e gerentes foram apontadas como fatores que contribuem para o insucesso na implementação da SAE nos diferentes ambientes estudados.
A8	PIRES, Maria Raquel Gomes Maia et al.	Estudo transversal do tipo inquérito com uma etapa descritiva e outra analítica.	III		As condições sociais precárias, acentuadas pelo sofrimento de conviver com uma enfermidade de longa duração em	As variáveis associadas à classificação do tipo de Atenção Domiciliária identificadas nessa pesquisa subsidiam

capaz de gerar reflexões sobre o cuidar e sobre a própria vida. Assim, embora exista a possibilidade de reestruturação do modelo assistencial pela tensão entre os distintos saberes, realidades e dinâmicas de vida no atendimento domiciliário, capaz de gerar mudanças significativas na abordagem à saúde.

casas, intensificam a complexidade da situação com que os profissionais de saúde deparam-se na Atenção Domiciliária, capazes de gerar reflexões sobre o cuidar e sobre a própria vida. Assim, embora exista a possibilidade de reestruturação do modelo assistencial pela tensão entre os distintos saberes, realidades e dinâmicas de vida no atendimento domiciliário, capaz de gerar mudanças significativas na abordagem à saúde.

a tomada de decisão da equipe sobre as prioridades e a melhor forma de atender às necessidades de saúde daqueles que precisam de cuidados domiciliares no território em saúde, subsidiando a gestão do cuidado ampliado nas Redes de Atenção à Saúde no SUS.

<p>A9</p>	<p>THUMÉ, Elaine et al.</p>	<p>Estudo transversal de base populacional, com amostra representativa de 1.593 indivíduos com 60 anos ou mais, residentes na região urbana de Bagé, RS, em 2008.</p>	<p>III</p>	<p>Os idosos com renda superior a três salários mínimos apresentaram probabilidade 5,2 vezes maior de receber assistência domiciliar, comparados ao grupo que recebia até um salário mínimo. A probabilidade quadruplicou para idosos com história prévia de AVC, câncer e sinais de demência. Idosos com incapacidade funcional para atividades da vida diária tiveram probabilidade 10,4 vezes maior de receber assistência no domicílio, comparados</p>	<p>Os achados sugerem a operacionalização da assistência no domicílio como adequada, reforçando como prioritários os fatores descritos na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. O fato de a prevalência de assistência domiciliar ser maior na ESF é coerente com o perfil socioeconômico, a morbidade e a oferta de serviço nessas áreas. A estratégia possibilitou o acesso ao cuidado, reafirmando a importância desta no atendimento à população incapacitada de se deslocar aos serviços de saúde. A satisfação dos</p>
------------------	-----------------------------	---	------------	--	--

				àqueles sem incapacidade.	usuários com o serviço recebido destaca-se como indicador de qualidade da atenção.
A10	POLARO, Sandra Helena Isseet al.	Estudo, de natureza exploratório descritiva e de abordagem qualitativa, adotou a técnica de entrevista aberta. A amostra foi composta por 14 enfermeiras, todas atuantes nas seis unidades de Saúde da Família do distrito em questão, por ocasião da coleta de dados.	IV	A visitação domiciliar é praticada e percebida pelas enfermeiras como método e instrumento importante que lhes permite estabelecer relações de vínculo e acolhimento da família, dando atenção às famílias além dos idosos obviamente, contudo, sem a especificidade de cuidados gerontológicos que requer. Tal constatação confirma que desde que se conhece a enfermagem como profissão, sempre se ensinou e se praticou a visitação domiciliar.	Em síntese, as enfermeiras das Unidades da Estratégia Saúde da Família do distrito de Belém encontram dificuldades em seu processo de trabalho, como: a) condições deficitárias de infraestrutura funcional dos serviços; b) falta de capacitação específica e permanente em gerontogeriatrics; c) insegurança para ir e vir ao trabalho pela prevalência de violência urbana no território adstrito.
A11	ACIOLI, Sonia et al.	Estudo de natureza qualitativa do tipo descritivo. Os participantes da pesquisa foram 30 enfermeiros que atuam nas UBS do município do Rio de Janeiro. A pesquisa foi desenvolvida entre os anos de 2009 e 2013. A seleção dos enfermeiros se deu de modo aleatório e foi empregado o fechamento amostral por saturação de dados.	IV	Embora o enfermeiro desenvolva diversas atividades voltadas para o cuidado na visita domiciliar, percebeu-se que ele tem realizado, em maior número, as atividades assistenciais, ou seja, as relacionadas à dimensão técnica. No entanto, neste espaço, o enfermeiro visa atender às diferentes necessidades de	Ao pesquisar as práticas de cuidado desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção básica do município do Rio de Janeiro, percebeu-se a sua diversidade, tais como visita domiciliar, consulta de enfermagem, atividades educativas, assistenciais e administrativas e acolhimento. No entanto, as que se destacaram foram às consultas de enfermagem, a visita domiciliar e as atividades

				saúde, preocupando-se desde a infraestrutura domiciliar até as relações familiares, e por isso incluindo as mais diversas abordagens e não somente as assistenciais.	educativas. De modo geral, as práticas de cuidado dos enfermeiros, estão voltadas para a dimensão técnica e para os aspectos biológicos.
A12	LIONELLO, Cristiane Dantas Laitano et al.	Pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. Foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática de Minayo, que busca descobrir os núcleos de sentido, além da presença ou frequência de fatores significativos para o objeto estudado, nos depoimentos das participantes.	IV	As enfermeiras que participaram do estudo referiram mais de cinco anos de experiência na ESF, porém, relataram um tempo inferior de atuação na equipe de trabalho. A partir da análise das entrevistas e de acordo com o objetivo do estudo, foram estabelecidas as temáticas, dentre elas a visita domiciliar, ao realizar a VD, o profissional utiliza uma visão diferenciada acerca do processo de adoecimento das pessoas, com maior aproximação da família e sua integração nos cuidados, possibilidade de visualizar e compreender o contexto domiciliar e nele interagir.	Na avaliação das demandas de visita domiciliar, as enfermeiras procuram acolher as necessidades dos usuários da ESF, identificando como as principais demandas de atendimento os indivíduos com doenças crônicas, acamados, com dificuldade de locomoção e idosos. Ao realizar a VD, o foco do cuidado é o acompanhamento clínico e as atividades de educação junto aos cuidadores. Este estudo limitou-se a conhecer o fazer de um dos profissionais da equipe de saúde da família. Nesse sentido, desponta a necessidade de estudos a respeito da atuação dos demais trabalhadores a fim de aprofundar a compreensão sobre esta temática na atenção básica.
A13	DAY, Carolina Baltar et al.	Revisão sistemática, realizado de acordo com a metodologia encontrada na Cochrane Handbook produzida pela Colaboração Cochrane e no Competency Demonstrations Report publicado pelo Centre for Reviews and Disseminations, em que ela deve ser realizada em sete	IV	Os nove estudos foram publicados em um período de 2003 a 2009 e abrangeram um total de 1825 idosos, com tempo de seguimento que	Os artigos analisados não fornecem evidências unânimes dos benefícios da AD quando comparada com outras modalidades de

passos: formulação da pergunta de pesquisa, localização dos estudos, avaliação crítica, coleta de dados, análise e apresentação dos dados, interpretação dos dados, aprimoramento e atualização da revisão.

variou de 3 meses a 10 anos. Verificou-se a prevalência do sexo masculino em sete estudos, da insuficiência cardíaca como doença de base em seis e a realização de todos, em países desenvolvidos. atenção. Alguns estudos demonstraram contribuição da AD para redução da mortalidade e para maior sobrevida em idosos portadores de danos crônicos, apresentando menores custos para realização do cuidado.

3.1 SOBRECARGA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Diante a leitura, 46,1% dos artigos, discorrem sobre a alta demanda tanto espontânea quanto programada de trabalho na unidade básica de saúde, como um fator de entrave para a realização da visita domiciliar ao idoso.

Entre as atribuições do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, o Conselho Federal de Enfermagem (CO-FEN), afirma que cabe ao enfermeiro a direção, organização, planejamento e coordenação dos serviços de enfermagem, consulta de enfermagem, prescrição da assistência, cuidados diretos a pacientes de maior complexidade, participação na programação das ações de saúde, participação na prevenção e controle das doenças transmissíveis e nos programas de vigilância epidemiológica(1).

O trabalho em equipe e o cumprimento das metas não são fáceis e exigem saberes complexos e multidisciplinares para garantir aos usuários uma atenção integral. Podem ser considerados como desafio a serem melhorados, algumas vezes as metas se sobrepõem ao trabalho em equipe, comprometendo seu bom desempenho(8).

As enfermeiras referem que o tempo dedicado à visita domiciliar é menor do que gostariam em função da carga de atividades administrativas relacionadas ao gerenciamento das unidades de saúde que estão sob sua responsabilidade, então acabam não tendo tanto tempo pra fazer o que gostariam a média de visita domiciliária por mês dá no máximo dez visitas(9).

Condições de trabalho, as exigências de produtividade e qualidade nas ações desenvolvidas pelo enfermeiro demonstram de modo geral uma fragilidade no atendimento ao idoso, destacam ainda a insatisfação a cada visita realizada, por não poder prestar uma assistência fidedigna (10).

3.2 O CUIDAR NO DOMICÍLIO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

O idoso dependente requer assistência específica e uma das funções primordiais é o cuidar no domicílio, na qual o ser cuidado é visto de forma biopsicossocial. Dos artigos analisados 38,4% evidenciam a importância da visita domiciliar para a melhoria da qualidade de vida desses idosos.

Visita domiciliar é uma estratégia de cuidado, que além de planejar a atividade, avalia as condições de saúde da família e propõe condutas, desenvolvendo ações de modo ampliado, incluindo ao recorte individual biológico o contexto social, numa perspectiva longitudinal da atenção(11).

Os profissionais de enfermagem apontam a necessidade de obter capacitações voltadas à atenção à saúde do idoso dependente de cuidados no domicílio, afirmando que é através do conhecimento que se presta uma assistência qualificada e específica, um dos pontos mais discutidos é a ênfase que a gestão faz as capacitações relacionadas à saúde da mulher, planejamento familiar e a saúde da criança, ficando a assistência domiciliar para o segundo plano(6-9-12-13).

A assistência à saúde do idoso dependente é um fator desafiante, pois são inúmeros os obstáculos a serem superados, o tempo disponível a visita domiciliar não sendo adequado, o espaço geográfico da área adscrita, fazendo que a assistência seja fragmentada e o princípio da integralidade seja corrompido(9-10-14).

No contexto domiciliar as interações familiares fazem parte da unidade de cuidado, os maus-tratos aparecem como um fator limitante do cuidado no domiciliar. Assim como a baixa condição socioeconômica, a falta de organização familiar(15). A equipe de enfermagem deve tentar sensibilizar o familiar por meio de apoio emocional e cognitivo, informando sobre quando e como participar nos cuidados e sobre as condições da doença e limitações do paciente. Nesse sentido, o envolvimento da família deve ocorrer em parceria, implicando na construção de uma boa relação entre o idoso, sua família e o profissional de enfermagem(6).

3.3 APOIO DA GESTÃO

Outra evidência observada foi à falta de capacitação dos profissionais para a realização das visitas domiciliares foi verbalizada como uma dificuldade para sua realização. Dessa maneira, 46,1% dos artigos, evidenciam que para o enfermeiro prestar um bom serviço seria necessário realizar aperfeiçoamentos, e o apoio da gestão é um fator indispensável para a qualidade da assistência.

O apoio institucional, segundo a percepção dos enfermeiros, é um importante alicerce para a assistência domiciliar ao paciente idoso, pois oferece suporte para que juntamente com os demais profissionais de suas equipes, ponha de fato a assistência de enfermagem para funcionar, entretanto reconhecem que cada instituição apresenta peculiaridades quanto às necessidades e dificuldades para a implantação do processo de cuidar no contexto domiciliar(6).

Há necessidade de investimento na organização do apoio às equipes, garantindo sua mobilidade e acessibilidade para o cuidado domiciliar. As redes formais de apoio ao idoso/família são frágeis, pois é visível a ausência de relações e interações que se conectem de forma integrada para gerar um trabalho conjunto(16).

Capacitações e instrumentos padronizados de avaliação são necessárias e fazem a diferença no cuidado ao ser-idoso na ESF, uma vez que promover um maior conhecimento sobre a saúde da pessoa idosa, são ferramentas úteis para a mudança do perfil de idosos atendidos pela ESF, na medida em que estimulam nova visão dos profissionais sobre a saúde do idoso(13).

Dessa forma, fica evidente a necessidade dos gestores refletirem e aperfeiçoarem a operacionalização das políticas públicas de saúde voltadas para a pessoa idosa, programando e realizando treinamentos direcionados e específicos para o cuidado na terceira idade e ampliando os recursos financeiros a fim de melhorar as ações nessa área(13-17).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os aspectos que norteiam esta pesquisa, observou-se a escassez de literatura sobre a avaliação do cuidado domiciliar e a necessidade de um investimento em treinamentos teórico e prático para aprimorar os conhecimentos dos enfermeiros relacionados a atenção domiciliar ao idoso, buscando a qualidade da assistência de enfermagem a este público, visto que há uma mudança do perfil demográfico e epidemiológico da população idosa no país, especialmente os portadores de dependência funcional.

Faz necessário organizar e redirecionar as políticas públicas, garantindo sua mobilidade e acessibilidade para o cuidado domiciliar, compreendendo ações e medidas capazes de reverter os indicadores de saúde, com o objetivo de permitir meios facilitadores, disponibilizando a qualificação permanente dos profissionais, para a prestação de uma assistência mais qualificada e específica ao idoso no âmbito domiciliar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº.7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e da ou-tras providências. Previdência da República, Brasília, DF, 1 jun. 2010. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7498.htm>. Acesso em: 25 ago. 2015.

IBGE, Censo Demográfico, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

THUMÉ, Elaine, et. al. Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado. *Rev Saúde Pública* 2010;44(6):1102-111.

(Silvana)

MIRANDA, Sílvia Mara, et. al. Saúde do cuidador de idosos: um desafio para o cuidado. *Revista Enfermagem In-tegrada Unileste-MG-V.3-N.1-Jul-Ago. 2010.*

SOUSA, Liliana Xavier, et. al. O cuidado em enfermagem a pessoas idosas dependentes: cuidados domiciliares, hospitalares e continuados. *Rev. Eletr. Enf.* 2012 jul/set; 14(3): 644-53.

MENDES, Karina Dal Sasso, et. al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis; 17(4): 758-64; Out-Dez,2008.*

DUARTE, Valéria Regina Campos. A sobrecarga de trabalho na atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família. Trabalho de conclusão de curso de especialização em atenção básica da UFMG. 2013.

LIONELLO, Cristiane Dantas Laitano, et.al. O fazer das enfermeiras da estratégia de saúde da família na atenção domiciliária. *Rev. Gaúcha Enf.* 2012; 33(4):103-110.

ACIOLI, Sônia, et. al. Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica. *Rev. Enf. UERJ, Rio de Janeiro, 2014 set/out; 22(5):637-42.*

KAWATA, Lauren Suemi, et. al. Os desempenhos da enfermeira: construindo competência para o cuidado. *Texto contexto enferm, Florianópolis, 2013 Out-Dez;22(4):961-70.*

HOLANDA, Ruanna Gonçalves, et. al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao idoso na estratégia de saúde da família sob a ótica do profissional. *Anais Eletrônicos: VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica, Editora CESUMAR.*

OLIVEIRA, Amanda Mariza Souza, et. al. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia de saúde da família: sentidos do vivido. *Rev. Enf. UERJ, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):513-8. p.513.*

BULGARELLI, Alexandre Fávero, et. al. Apoio comunitário na atenção integral ao idoso: uma revisão integrativa sobre as publicações científicas entre 1997 e 2011. *Rev Gaúcha Odontol., PortoAlegre, v.59, n.4, p. 627-632, out./dez., 2011.*

BORGES, Maria Marta e TELLES, José Luiz. O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família. *Rev. Bras.Geriatr.Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2010;13(3):349-360.

MUNIZ, Emanuel Avelar, et. al. Assistência domiciliar ao idoso no contexto da estratégia saúde da família: análise da produção científica. *SA N A R E*, Sobral, V.13, n.2, p.86-91, jun./dez. 2014.

PIRES, Maria Raquel Gomes, et. al. Fatores associados à atenção domiciliária: subsídios à gestão do cuidado no âmbito do SUS. *RevEscEnferm USP* 2013; 47(3):648-56.

DAY, Carolina Baltar e PASKULIN, Lisiane, et. al. Benefícios da atenção domiciliar ao idoso portador de dano crônico: revisão sistemática da literatura. *Rev. Enf. UERJ*, Rio de Janeiro, 2013 jul/set; 21(3):384-90.

NUNES, Emanuelle Caires Dias Araújo e SILVA, Luzia Wilma Santana. Enfermeiros de família – olhares e senti-dos à práxis cuidativa. *Revista Temática Kairós Gerontologia*, 14 (3), ISSN 2176-901X, SP, junho 2011: 55-73.

POLARO, Sandra Helena Isse, et. al. Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das Unidades de Estratégia Saúde da Família. *RevEscEnferm USP* 2013; 47(1):160-7.

SANTOS, José Rubens e MURAI, Hogla Cardoso. Metodologia e instrumentos para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica. *Rev. Enf. UNISA* 2010; 11(1): 43-7.

SILVA, Maria Enoia, et. al. A sistematização da assistência de enfermagem na ótica de enfermeiros da Estratégia Saúde da família. *Revista Interdisciplinar NOVAFAPI*, Teresina. v.3, n.3, p.11-16, Jul-Ago-Set. 2010.